

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO: GOIAS
MUNICÍPIO: SANTA TEREZA DE GOIAS

Relatório Anual de Gestão 2018

LEIA MENDONCA DOS REIS BORGES
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

10. Auditorias

11. Análises e Considerações Gerais

12. Recomendações para o Próximo Exercício

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	GO
Município	SANTA TEREZA DE GOIÁS
Região de Saúde	Norte
Área	794,55 Km ²
População	3.431 Hab
Densidade Populacional	5 Hab/Km ²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 02/04/2020

1.2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE SANTA TEREZA
Número CNES	6441793
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
Endereço	PRACA BELARMINO CRUVINEL S/N
Email	A informação não foi identificada na base de dados
Telefone	62-3383-6338

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 02/04/2020

1.3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	EDSON PALMEIRAS DOS SANTOS
Secretário(a) de Saúde em Exercício	LEIA MENDONCA DOS REIS BORGES
E-mail secretário(a)	sec.saude@santatereza.go.gov.br
Telefone secretário(a)	6233836415

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 02/04/2020

1.4. Fundo de Saúde

Lei de criação	LEI
Data de criação	09/1997
CNPJ	06.070.954/0001-57

Natureza Jurídica	A informação não foi identificada na base de dados
Nome do Gestor do Fundo	Leia Mendonça dos Reis Borges

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 02/04/2020

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2018-2021
Status do Plano	Aprovado

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 31/03/2020

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: Norte

Município	Área (Km ²)	População (Hab)	Densidade
BONÓPOLIS	1628.479	4405	2,70
CAMPINAÇU	1974.367	3640	1,84
ESTRELA DO NORTE	301.641	3275	10,86
FORMOSO	844.285	4248	5,03
MINAÇU	2860.719	29070	10,16
MONTIVIDIU DO NORTE	1332.991	4479	3,36
MUNDO NOVO	2146.649	4887	2,28
MUTUNÓPOLIS	869.033	3778	4,35
NOVO PLANALTO	1242.639	4495	3,62
PORANGATU	4820.485	45394	9,42
SANTA TEREZA DE GOIÁS	794.553	3355	4,22
SÃO MIGUEL DO ARAGUAIA	6144.38	21993	3,58
TROMBAS	799.123	3500	4,38

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2019

1.7. Conselho de Saúde

Instrumento Legal de Criação	LEI 07/2001
Endereço	Avenida Padre Santiago 139 casa Centro
E-mail	jenainapaula@hotmail.com
Telefone	6292341945
Nome do Presidente	JENAINA EVANGELISTA DE PAULA

Número de conselheiros por segmento	Usuários	5
	Governo	2
	Trabalhadores	1
	Prestadores	1

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Ano de referência: 2018

1.8. Casa Legislativa

1º RDQA

Data de entrega do Relatório

30/04/2018



2º RDQA

Data de entrega do Relatório

30/08/2018



3º RDQA

Data de entrega do Relatório

31/12/2018



- **Considerações**

A Resolução Nº 459 do CNS, de 10 de outubro de 2012 e publicada no DOU de 21/12/12, resolve no Artigo 1º aprovar o Modelo Padronizado de Relatório Quadrimestral de Prestação de Contas para os Estados e Municípios, conforme dispõe o parágrafo 4º do artigo 36 da Lei Complementar (LC) nº 141/2012, na forma do Anexo I da referida resolução. Deve ser apresentado em audiência pública na Casa Legislativa.

2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

O Relatório anual de gestão é uma ferramenta de análise do que está programado e o que está sendo executado segundo o plano municipal aprovado pelo conselho. Serve também para críticas e sugestões dos usuários e profissionais que trabalham na saúde.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2015

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	122	94	216
5 a 9 anos	137	147	284
10 a 14 anos	150	198	348
15 a 19 anos	188	160	348
20 a 29 anos	170	193	363
30 a 39 anos	344	302	646
40 a 49 anos	235	240	475
50 a 59 anos	232	244	476
60 a 69 anos	160	182	342
70 a 79 anos	109	116	225
80 anos e mais	54	38	92
Total	1.901	1.914	3.815

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/CGIAE (DataSUS/Tabnet)

Data da consulta: 02/04/2020.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2014	2015	2016	2017	2018
Santa Tereza de Goiás	49	31	28	33	46

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)

Data da consulta: 02/04/2020.

3.3. Principais causas de internação

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2014	2015	2016	2017	2018
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	19	17	14	11	11
II. Neoplasias (tumores)	6	8	10	7	11
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	1	-	-	6	2
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	9	10	5	3	1
V. Transtornos mentais e comportamentais	6	3	4	3	-

Capítulo CID-10	2014	2015	2016	2017	2018
VI. Doenças do sistema nervoso	9	5	5	5	1
VII. Doenças do olho e anexos	2	2	1	2	3
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	3	-	2	2	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	29	44	29	28	10
X. Doenças do aparelho respiratório	51	37	39	65	48
XI. Doenças do aparelho digestivo	51	21	36	24	39
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	4	4	5	8	7
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	8	6	6	3	4
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	35	24	38	27	14
XV. Gravidez parto e puerpério	26	21	16	41	49
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	3	1	1	1	3
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	2	3	-	-	-
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	1	5	1	2	2
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	19	28	25	14	23
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	1	3	23	26
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	284	240	240	275	254

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 02/04/2020.

Obs.: A atualização dos valores relativos ao último período ocorrem simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2014	2015	2016	2017	2018
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	-	-	2	1	-
II. Neoplasias (tumores)	1	3	8	4	7
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	-	-	1	-	-
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	-	1	1	3	1
V. Transtornos mentais e comportamentais	-	-	1	-	-
VI. Doenças do sistema nervoso	-	1	-	1	1
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	5	6	14	13	8

Capítulo CID-10	2014	2015	2016	2017	2018
X. Doenças do aparelho respiratório	1	1	3	3	5
XI. Doenças do aparelho digestivo	-	2	1	1	-
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	-	1	-	-
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	-	-	-	-	-
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	1	-	3	3	1
XV. Gravidez parto e puerpério	-	-	-	-	-
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	-	1	-	1	-
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	-	-	-	-	-
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	-	3	-	1	-
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	6	4	5	4	6
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-	-
XXII. Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-	-
Total	14	22	40	35	29

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

Data da consulta: 02/04/2020.

• Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

pelo presente, analisa-se que entre as principais mortalidades estão doenças ligadas a neoplasias(tumores), aparelho geniturinário,circulatório e respiratório,doenças do sistema nervoso, causas externas de morbidade e mortalidade e doenças endócrinas nutricionais e metabólicas.

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

4.1. Produção de Atenção Básica

Considerando a verificação da inconsistência dos dados provenientes do SISAB, a Secretaria de Atenção Primária à Saúde (SAPS) solicitou a retirada dos dados da Atenção Básica disponibilizados pelos tabuladores do CMD até que os dados sejam corrigidos pela equipe da SAPS.

Em decorrência disso, informamos que o quadro 4.1 Produção da Atenção Básica dos Relatórios – RDQ e RAG permanecerá indisponível até a correção pela referida área. Dessa maneira, os gestores devem informar os dados relativos a produção da Atenção Básica, utilizando os dados das bases locais no campo Análise e Considerações.

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	-	-	-	-
03 Procedimentos clínicos	-	-	114	36.460,46
04 Procedimentos cirúrgicos	-	-	54	32.773,14
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	-	-	168	69.233,60

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 29/04/2020.

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Não há informações cadastradas para o período

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	2.633	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	3.279	21.108,55	-	-
03 Procedimentos clínicos	51.761	210.930,99	114	36.460,46
04 Procedimentos cirúrgicos	259	-	54	32.773,14

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	57.932	232.039,54	168	69.233,60

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 29/04/2020.

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	581	-
Total	581	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Data da consulta: 29/04/2020.

- **Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS**

O município busca a prevenção no tratamento das mais diversas doenças, onde acredita-se que o início de qualquer diagnóstico pode ser precavido.

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	2	2
HOSPITAL GERAL	0	0	3	3
POSTO DE SAUDE	0	0	1	1
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	3	3
Total	0	0	9	9

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 02/04/2020.

5.2. Por natureza jurídica

Período 2018

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
MUNICIPIO	9	0	0	9
Total	9	0	0	9

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 02/04/2020.

5.3. Consórcios em saúde

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde

- Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

Todos os estabelecimentos estão na rede pública, sendo gerida pelo SUS e pelo município.

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Período 12/2018

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	7	1	9	37	10
	Autônomos (0209, 0210)	0	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Celetistas (0105)	0	0	0	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	0	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	0	0	0	0
Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	7	1	7	3	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	0	0	0	0	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 15/01/2020.

- Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

O município conta com profissionais empregados públicos em sua maioria, com especialistas em diversas áreas.

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - Desenvolver ações de vigilância e promoção da saúde e melhoria da qualidade de vida da população, com ênfase na comunicação e educação em saúde.

OBJETIVO Nº 1.1 - Promover a Saúde e a Qualidade de Vida

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Levantamentos e inserção nos calendários das escolas, creches e órgãos públicos para mobilização da parceria.	SMS SES Instituições religiosas		25	0	25	4,00	Percentual	100,00

OBJETIVO Nº 1.2 - Discutir sobre saneamento e meio ambiente

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Articulação realizada com os órgãos responsável tanto estadual como municipal em realizar ações de saneamento ambiental se tratando da coleta de resíduos sólidos, abastecimento de água, etc. E melhoria na urbanização e proteção ambiental.	Promover ações de saneamento ambiental, voltadas à prevenção e ao controle de doenças, conforme o disposto no Art. 17 da Lei 8080/90.162.		25	0	25	4,00	Percentual	100,00

OBJETIVO Nº 1.3 - Realizar Atividades físicas e culturais

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Criação de projetos e implantação para a realização de atividades físicas nos distritos sanitários, tendo como prioridade para idosos, adultos, jovens e adolescentes.	Estimular a prática de atividades físicas e culturais, voltada para a promoção a saúde e melhorando a qualidade de vida da população em geral.		25	0	25	4,00	Percentual	100,00

OBJETIVO Nº 1.4 - Promover a Comunicação Educação em Saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Apoio ao núcleo de vigilância em saúde para a realização de execução de ações de educação popular em saúde visando os grupos prioritários da comunidade. . Implementação da educação em vigilância sanitária tendo como prioridade em alimentos e medicamentos. . trabalhar em conjunto com a comunidade um processo educativo a cerca sobre a questão alimentar.	Desenvolver ações de comunicação e educação em saúde.		25	0	25	4,00	Percentual	100,00

OBJETIVO Nº 1.5 - Promover a Saúde do Trabalhador

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Implantação da Política Municipal de Saúde do Trabalhador (ST), Articulação e Fortalecimento das relações intra e intersetoriais para a regularização da política Municipal de Saúde do Trabalhador.	Garantir atenção integral a saúde do trabalhador, planejando e desenvolvendo ações de proteção, recuperação e reabilitação com base em nosso território atendendo suas necessidades.		25	0	25	4,00	Percentual	100,00

OBJETIVO Nº 1.6 - Estruturar a Vigilância Epidemiológica e Sanitária Municipal

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Implantação e implementação de ações de Vigilância Ambiental como componente da Vigilância em Saúde.	Organizar o sistema de vigilância e saúde no município		25	0	25	4,00	Percentual	100,00

OBJETIVO Nº 1.7 - Realizar a Imunizações do município

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Garantir a oferta corretamente regular da imunização nas unidades de saúde pública do município	Trabalhar a prevenção e controle e doenças Imunespreveniam		25	0	25	4,00	Percentual	100,00

OBJETIVO Nº 1.8 - Promover o Controle de doenças endemias e zoonoses

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Implantação de ações descentralizadas do Programa Municipal de Controle da Dengue e demais endemias	Prevenção e Controle das Zoonoses, com destaque para a Dengue e outras doenças transmitidas por vetores.		25	0	25	4,00	Percentual	100,00

OBJETIVO Nº 1.9 - Prevenir doenças sexualmente transmissíveis, Tuberculose e Hanseníase.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Implementação de ações de prevenção, detecção precoce e tratamento de portadores de DST/AIDS. ç Controle da Tuberculose e da Hanseníase. ç Intensificação das ações de controle do Programa da Tuberculose e Hanseníase, assegurando os insumos necessários e a capacitação para o diagnóstico precoce e tratamento nas unidades de saúde sob responsabilidade dos Núcleo de Vigilância Epidemiológica.	Prevenção e controle da AIDS e de outras doenças sexualmente transmissíveis, Tuberculose e Hanseníase.		25	0	25	4,00	Percentual	100,00

OBJETIVO Nº 1.10 - Promover o Controle de agravos

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. e agravos relacionados com a violência social em suas diversas formas Implantação do atendimento, com protocolos assistenciais, para pessoas vítimas de violência. ζ Implantação do monitoramento e vigilância dos acidentes de trânsito, com prioridade para os atropelos. ζ Implantar da notificação de acidentes de trabalho nos serviços de atenção á urgência e emergência.	Prevenção e controle de agravos relacionados com a violência social em suas diversas formas		25	0	25	4,00	Percentual	100,00
2. Identificação, junto aos ACS, Equipe NASF dos tipos de violência sofrida no exercício do trabalho e as estratégias efetivadas, No seu enfrentamento. .Garantir o atendimento integral aos suspeitos e portadores de doenças relacionadas ao trabalho, tendo como principal via de acesso de informações a rede de saúde em todos os níveis de complexidade. . Aquisição de duas Motos para as UBS (Vila Nova, Campinas Verde e Serra de Campo) para estar melhorando o atendimento Domiciliar.	Promover ações de Saúde do Trabalhador junto aos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) Equipe NASF outras agentes de saúde		25	0	25	4,00	Percentual	100,00

OBJETIVO Nº 1.11 - Promover a Saúde do Trabalhador de visitação domiciliar

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Identificação, junto aos ACS, Equipe NASF dos tipos de violência sofrida no exercício do trabalho e as estratégias efetivadas, No seu enfrentamento. .Garantir o atendimento integral aos suspeitos e portadores de doenças relacionadas ao trabalho, tendo como principal via de acesso de informações a rede de saúde em todos os níveis de complexidade. . Aquisição de duas Motos para as UBS (Vila Nova, Campinas Verde e Serra de Campo) para estar melhorando o atendimento Domiciliar.	Promover ações de Saúde do Trabalhador junto aos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) Equipe NASF outras agentes de saúde		25	0	25	4,00	Percentual	100,00

OBJETIVO Nº 1.12 - Promover a Estratégia de Saúde da Família

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Humanizar o atendimento na Rede Municipal de Saúde, Implantação da Política Nacional de Humanização em todas as Unidades de Saúde, Reforma e ampliação do PSF Sebastião Severino Sobrinho para um melhor atendimento a população. Aquisição de equipamentos para a UBS a ser construída no Setor Vila Nova/ Campinas Verde através de Emenda Parlamentar, para um melhor atendimento aos usuários.	Desenvolver a Atenção Básica em eixos temáticos prioritários		25	0	25	4,00	Percentual	100,00

OBJETIVO Nº 1.13 - -Reduzir a Mortalidade Infantil.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Vacinação de menores de 1 ano com o esquema básico do PNI nos serviços de saúde e durante as campanhas de vacinação, .Melhoria da atenção pré-natal, parto e assistência neonatal, . Manutenção da vigilância ao óbito infantil nos Hospitais . Edificação da Sala de DML no Hospital Municipal Santa Tereza	Reduzir a mortalidade infantil por doenças imunopreveníveis, afecções do período neonatal e acidentes.		25	0	25	4,00	Percentual	100,00

OBJETIVO Nº 1.14 - Promover a Saúde da Criança

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Acompanhamento do crescimento e desenvolvimento das crianças de 0 a 6 anos nas UBS, incluindo vigilância alimentar e nutricional. . Promoção de práticas alimentares saudáveis, ao lado da prevenção e controle dos distúrbios nutricionais e metabólicos	Reduzir a frequência da desnutrição grave e moderada em crianças, incluindo: a redução da incidência do baixo peso ao nascer e o controle da deficiência de Ferro e de Vitamina A.		25	0	25	4,00	Percentual	100,00

OBJETIVO Nº 1.15 - Promover a Saúde do Adolescente

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Implantar ações de educação sexual para adolescentes e prevenção de problemas correlatos nos CS, especialmente gravidez na adolescência. . Elaboração de projeto, definição de cronograma e implantação das ações do Programa de Saúde do Adolescente nos CS.	Implantar o Programa de Saúde do Adolescente na rede municipal, com ênfase nas questões relativas à sexualidade.		25	0	25	4,00	Percentual	100,00

OBJETIVO Nº 1.16 - Promover a Saúde da Mulher

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Familiar na rede nas ESF ; Implementação das ações de detecção precoce de câncer de mama e de útero em mulheres a partir de 30 anos nos CS. ; Organização da referência para tratamento dos casos diagnosticados de câncer de mama e de útero em serviços especializados.	Manutenção o programa de Atenção Integral à Saúde da Mulher		25	0	25	4,00	Percentual	100,00

OBJETIVO Nº 1.17 - Promover a Saúde do Homem

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Apoio à implantação da oferta organizada nas UBS, para o controle da Hipertensão Arterial, diabetes, obesidade, tabagismo e alcoolismo entre outros. . Programar as ações de prevenção e detecção precoce do Câncer	Desenvolver ações voltadas para a Saúde do Homem		25	0	25	4,00	Percentual	100,00

OBJETIVO Nº 1.18 - Promover Saúde do Idoso

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Manutenção das ações do Programa de Atenção à Saúde do Idoso, de acordo com o Estatuto do Idoso atendendo as necessidades dos Idosos do Município. ; Organizar a rede assistencial de atenção à saúde do idoso . Edificação de uma academia da Saúde a ser conseguida através de emenda parlamentar para um melhor atendimento aos idosos de nosso município.	Melhoria do acesso, qualidade da atenção e humanização do atendimento da população idosa no Sistema Municipal de Saúde.		25	0	25	4,00	Percentual	100,00

OBJETIVO Nº 1.19 - Promover a prevenção do abuso de drogas

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Implantação de ações de Redução de Danos nos ESF . Organizar serviço de acompanhamento ao usuário de álcool e outras drogas de nosso Município.	Implantar o programa municipal de atenção ao consumo abusivo de álcool e outras drogas.		25	0	25	4,00	Percentual	100,00

OBJETIVO Nº 1.20 - Promover a Saúde Mental.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Implantação de Residências terapêuticas (RTs) nos ESF . Definir referência e contrarreferência (estadual) para os usuários.	Organizar a rede assistencial de Saúde Mental		25	0	25	4,00	Percentual	100,00

OBJETIVO Nº 1.21 - Promover a Saúde Bucal

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Melhoria do acesso da população ao tratamento odontológico nas UBS e nas unidades de atendimento odontológico de emergência . Implementar Programa Brasil Sorridente, valorizando a atenção básica. . Implementar ações educativas nas escolas com distribuição de kits bucais nas ações realizadas.	Organizar a rede assistencial de Saúde Bucal		25	0	25	4,00	Percentual	100,00

OBJETIVO Nº 1.22 - Promover a Melhoria nos equipamentos das Unidades de Saúde e Hospital

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Melhoria no atendimento da fisioterapia através de aquisição de equipamentos que melhoram o atendimento aos usuários de nosso município. . Aquisição de equipamentos para o Hospital Municipal, e para o Laboratório do mesmo.	Adquirir equipamentos para atenção básica e hospital do município.		25	0	25	4,00	Percentual	100,00

DIRETRIZ Nº 2 - Fortalecer a capacidade de gestão do Sistema único de Saúde no âmbito municipal mediante condução política, planejamento, organização da rede e apoio gerencial aos serviços públicos de saúde.

OBJETIVO Nº 2.1 - Conduzir a Política do SUS Municipal

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Participação proativa nas Comissões Intergestores Bipartite Estadual e CIR Regional.	Consolidar a articulação da SMS com MS, SES e outras Órgãos de Saúde		25	0	25	4,00	Percentual	100,00

OBJETIVO Nº 2.2 - Promover a Gestão Participativa

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Institucionalização de instâncias colegiadas de gestão, incluindo conselhos gestores de unidades de saúde. Fortalecimento da participação social na gestão do SUS municipal.	Aperfeiçoar o processo de gestão participativa.		25	0	25	4,00	Percentual	100,00

OBJETIVO Nº 2.3 - 3.Descentrallizar a Gestão

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Reestruturação administrativa, financeira e técnica dos SMS.	Estruturar o processo de gestão descentralizada da SMS.		25	0	25	4,00	Percentual	100,00

OBJETIVO Nº 2.4 - Consolidar o Planejamento Municipal de Saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Participação proativa no processo de planejamento municipal.	Consolidar a articulação da SMS com o Planejamento Estratégico da PMS.		25	0	25	4,00	Percentual	100,00

OBJETIVO Nº 2.5 - Realizar a Programação Anual de Ações

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Aperfeiçoamento das metodologias, processos e instrumentos de planejamento, programação, acompanhamento e avaliação nos níveis central e local.	Desenvolver o processo de programação anual das ações e serviços de Saúde.		25	0	25	4,00	Percentual	100,00

OBJETIVO Nº 2.6 - Organizar a rede e fortalecer a gestão dos serviços de saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Reorganização da rede de serviços de saúde, de acordo com os modelos de atenção e de organização de serviços definidos neste Plano. Apoio ao processo de elaboração e implementação do projeto assistencial das unidades de saúde.	Elaborar/ implementar a proposta de mudança do modelo de atenção à saúde no SUS municipal acompanhar o processo de humanização do SUS.		25	0	25	4,00	Percentual	100,00

OBJETIVO Nº 2.7 - Gerenciar de Materiais e medicamentos

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Formulação e implementação a política de medicamentos do município, definindo a logística da distribuição de forma regular e oportuna para a prevenção do desabastecimento e	Regularizar o abastecimento de materiais/ medicamentos nas Unidades de Saúde		25	0	25	4,00	Percentual	100,00

OBJETIVO Nº 2.8 - Promover o Sistema de Informação em Saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Integração, compatibilização e descentralização dos sistemas de informação em saúde. ç Implementar 100% do Cartão Nacional de Saúde ç CNS ç Adequar do Sistema de Informação à política de atenção a saúde da população.	Reestruturar o sistema de informação em saúde no SUS municipal.		25	0	25	4,00	Percentual	100,00

OBJETIVO Nº 2.9 - Implantar a Tecnologia da Informação

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Implementar o processo de informatização na SMS. (âmbitos central, local nas UBS).	Implantar Política de Tecnologia de Informação.		25	0	25	4,00	Percentual	100,00

DIRETRIZ Nº 3 - Desenvolver processos de gestão do trabalho e de educação permanente em saúde

OBJETIVO Nº 3.1 - Promover A Educação Permanente em Saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Implantar dessas metodologias junto às equipes das unidades de saúde, nos CS e do nível central da SMS. . Fomentar da cultura de compartilhamento do saber através da criação de espaços de discussão da política de saúde nos níveiscentral, local. . Viabilização de processos contínuos de capacitação e aprimoramento profissional em áreas críticas da gestão do SUS Municipal. . Apoio na criação de espaços e ferramentas para a divulgação e troca de saberes entre profissionais e trabalhadores de saúde.	Implantar e Programar a Política de Educação Permanente com o objetivo de transformar o processo de trabalho em eixo definidor e configurador de demandas educacionais.		25	0	25	4,00	Percentual	100,00
2. Definição do quadro básico de pessoal em função das necessidades de ações e serviços de saúde, na perspectiva da gestão plena.	Definir o quadro básico de pessoal em função das necessidades de ações e serviços de saúde, na perspectiva da gestão		25	0	25	4,00	Percentual	100,00

OBJETIVO Nº 3.2 - Realizar a Estruturação Profissional

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Definição do quadro básico de pessoal em função das necessidades de ações e serviços de saúde, na perspectiva da gestão plen	Definir o quadro básico de pessoal em função das necessidades de ações e serviços de saúde, na perspectiva da gestão		25	0	25	4,00	Percentual	100,00

DIRETRIZ Nº 4 - Reduzir os riscos danos e agravos à saúde decorrentes da produção, fabricação, comercialização, circulação de alimentos e da prestação de serviços de interesses à saúde.

OBJETIVO Nº 4.1 - 1-Estruturar ações de vigilância e ambiental, proporcionando condições para ações de maior eficiência, visando reduzir os riscos de danos e agravos à saúde da população.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Reduzir as situações de risco de saúde dos indivíduos individual e coletivos.	Fiscalização de estabelecimentos que comercializam e manipulam gêneros alimentícios.		25	0	25	4,00	Percentual	100,00
2. Emissão de alvará sanitário dos estabelecimentos comerciais e de prestação de serviços.	Melhorar os serviços prestados e os produtos oferecidos pelos estabelecimentos.		25	0	25	4,00	Percentual	100,00
3. Mapeamento e cadastro dos estabelecimentos e locais possíveis de atuação VISA.	Manter atualizados os cadastros de interesse sanitários.		25	0	25	4,00	Percentual	100,00
4. Compreensão e estudo da cartilha educativa para os comerciantes.	Promover a mudança de comportamento, atitudes e práticas sanitárias em relação à produção circulação de mercadorias e prestação de serviços.		25	0	25	4,00	Percentual	100,00
5. Recebimento, triagem encaminhamentos das denúncias alusivas.	Prestar informações técnicas e orientações referentes a VISA.		25	0	25	4,00	Percentual	100,00
6. Restaurantes e Lanchonetes	Intensificar rotina de inspeção sanitária.		25	0	25	4,00	Percentual	100,00

DIRETRIZ Nº 5 - Assistência Farmacêutica Objetivo Geral/ Diretriz Estratégica: Desenvolver ações de Assistência Farmacêutica que garanta o melhor atendimento à população com menor custo financeiro para o município

OBJETIVO Nº 5.1 - Promover a Gestão eficiente da farmácia básica

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Verificar o histórico de consumo de medicamentos da farmácia básica do município dos últimos 12 meses; . Comparar a relação dos medicamentos mais consumidos com a RENAME e a partir da comparação criar a relação adequada para a farmácia básica, a qual foi denominada de Elenco de Referencia Municipal de Medicamentos; . Verificar se a relação criada na ação anterior está contemplada com eventual Relação de Elenco de Referencia Estadual de medicamentos pactuada na CIB de Goiás;	Garantir que o Elenco de Referencia Municipal de Medicamentos esteja de adequado para o atendimento ao município e esteja contido na RENAME e que contemple o atendimento ao perfil epidemiológico da população local		25	0	25	4,00	Percentual	100,00
2. Divulgar a todos os médicos e farmacêuticos do município o Elenco de Referencia Municipal de Medicamentos.	Prescrever os medicamentos constantes do Elenco Básico de medicamento, sempre que esses atenderem a indicação do diagnóstico médico.		25	0	25	4,00	Percentual	100,00
3. Garantir a disponibilidade de medicamentos em quantidade e tempos oportunos para atender às necessidades de saúde.	Fazer a aquisição dos medicamentos conforme cronograma, utilizando como processo de aquisição a lei 8.666 ou lei 10.520 ou através da utilização de processo licitatório de registro de preços do MS		25	0	25	4,00	Percentual	100,00
4. Identificar as necessidades de capacitação dos trabalhadores na farmácia; Identificar entidades que oferecem os treinamentos identificados; Contratar os treinamentos para os profissionais	Elaborar e executar plano de capacitação de pessoal da Assistência Farmacêutica.		25	0	25	4,00	Percentual	100,00
5. Orientar os profissionais da farmácia básica como deverá ser organizado os medicamentos de acordo com o Manual, e executar a. Organização.	Manter a organização dos medicamentos da farmácia básica de acordo com o Manual da Assistência Farmacêutica na Atenção Básica.		25	0	25	4,00	Percentual	100,00

OBJETIVO Nº 5.2 - Promover a Gestão do processo de aquisição de medicamentos de alto custo

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Promover reunião com médicos, farmacêuticos, conselheiros do CMS e presidente da CPL para discutir o assunto.	Elaborar proposta de processo de aquisição, controle e orçamentação de aquisição de medicamentos de alto custo.		25	0	25	4,00	Percentual	100,00
2. Levar a proposta de tratativa do assunto de aquisição de medicamentos de alto custo para discutir com o Ministério Público, com a ideia de que o SUS como sistema único deva fazer o reembolso a cada três meses ao município de medicamentos de alto custo adquirido no período.	Aprovar no município o Processo de Aquisição de Medicamentos de Alto Custo.		25	0	25	4,00	Percentual	100,00
3. Revisão e atualização da Relação Municipal de Medicamentos (REMUME) Implantação da Central de Abastecimento Farmacêutico nos CS Implantação de ações de fármaco vigilância nos CS Garantia da oferta regular de medicamentos para portadores de Anemia Falciforme, Hipertensão, Diabetes, transtornos mentais graves (psicoses e depressão), bem como ao grupo portador de albinismo e aos pacientes renais crônicos.	Formular e implantar a política municipal de assistência farmacêutica.		25	0	25	4,00	Percentual	100,00

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção		
Subfunções da Saúde	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício
122 - Administração Geral	Levantamentos e inserção nos calendários das escolas, creches e órgãos públicos para mobilização da parceria.	25,00
	Promover reunião com médicos, farmacêuticos, conselheiros do CMS e presidente da CPL para discutir o assunto.	25,00
	Verificar o histórico de consumo de medicamentos da farmácia básica do município dos últimos 12 meses; . Comparar a relação dos medicamentos mais consumidos com a RENAME e a partir da comparação criar a relação adequada para a farmácia básica, a qual foi denominada de Elenco de Referência Municipal de Medicamentos; . Verificar se a relação criada na ação anterior está contemplada com eventual Relação de Elenco de Referência Estadual de medicamentos pactuada na CIB de Goiás;	25,00
	Reduzir as situações de risco de saúde dos indivíduos individual e coletivos.	25,00
	Definição do quadro básico de pessoal em função das necessidades de ações e serviços de saúde, na perspectiva da gestão plen	25,00
	Implantar dessas metodologias junto às equipes das unidades de saúde, nos CS e do nível central da SMS. . Fomentar da cultura de compartilhamento do saber através da criação de espaços de discussão da política de saúde nos níveis central, local. . Viabilização de processos contínuos de capacitação e aprimoramento profissional em áreas críticas da gestão do SUS Municipal. . Apoio na criação de espaços e ferramentas para a divulgação e troca de saberes entre profissionais e trabalhadores de saúde.	25,00
	Implementar o processo de informatização na SMS. (âmbitos central, local nas UBS).	25,00
	Integração, compatibilização e descentralização dos sistemas de informação em saúde. ζ Implementar 100% do Cartão Nacional de Saúde ζ CNS ζ Adequar do Sistema de Informação à política de atenção a saúde da população.	25,00
	Formulação e implementação a política de medicamentos do município, definindo a logística da distribuição de forma regular e oportuna para a prevenção do desabastecimento e	25,00
	Reorganização da rede de serviços de saúde, de acordo com os modelos de atenção e de organização de serviços definidos neste Plano. Apoio ao processo de elaboração e implementação do projeto assistencial das unidades de saúde.	25,00
	Aperfeiçoamento das metodologias, processos e instrumentos de planejamento, programação, acompanhamento e avaliação nos níveis central e local.	25,00
	Participação proativa no processo de planejamento municipal.	25,00
	Reestruturação administrativa, financeira e técnica dos SMS.	25,00
	Institucionalização de instâncias colegiadas de gestão, incluindo conselhos gestores de unidades de saúde. Fortalecimento da participação social na gestão do SUS municipal.	25,00
	Participação proativa nas Comissões Intergestores Bipartite Estadual e CIR Regional.	25,00
	Melhoria no atendimento da fisioterapia através de aquisição de equipamentos que melhoram o atendimento aos usuários de nosso município. . Aquisição de equipamentos para o Hospital Municipal, e para o Laboratório do mesmo.	25,00
	Melhoria do acesso da população ao tratamento odontológico nas UBS e nas unidades de atendimento odontológico de emergência . Implementar Programa Brasil Sorridente, valorizando a atenção básica. . Implementar ações educativas nas escolas com distribuição de kits bucais nas ações realizadas.	25,00
	Implantação de Residências terapêuticas (RTs) nos ESF . Definir referencia e contrareferencia (estadual) para os usuários.	25,00
	Implantação de ações de Redução de Danos nos ESF. . Organizar serviço de acompanhamento ao usuário de álcool e outras drogas de nosso Município.	25,00
	Manutenção das ações do Programa de Atenção à Saúde do Idoso, de acordo com o Estatuto do Idoso atendendo as necessidades dos Idosos do Município. ζ Organizar a rede assistencial de atenção à saúde do idoso . Edificação de uma academia da Saúde a ser conseguida através de emenda parlamentar para um melhor atendimento aos idosos de nosso município.	25,00
	Apoio à implantação da oferta organizada nas UBS, para o controle da Hipertensão Arterial, diabetes, obesidade, tabagismo e alcoolismo entre outros. . Programar as ações de prevenção e detecção precoce do Câncer	25,00
	Familiar na rede nas ESF ζ Implementação das ações de detecção precoce de câncer de mama e de útero em mulheres a partir de 30 anos nos CS. ζ Organização da referência para tratamento dos casos diagnosticados de câncer de mama e de útero em serviços especializados.	25,00
	Implantar ações de educação sexual para adolescentes e prevenção de problemas correlatos nos CS, especialmente gravidez na adolescência. . Elaboração de projeto, definição de cronograma e implantação das ações do Programa de Saúde do Adolescente nos CS.	25,00
Acompanhamento do crescimento e desenvolvimento das crianças de 0 a 6 anos nas UBS, incluindo vigilância alimentar e nutricional. . Promoção de práticas alimentares saudáveis, ao lado da prevenção e controle dos distúrbios nutricionais e metabólicos	25,00	
Vacinação de menores de 1 ano com o esquema básico do PNI nos serviços de saúde e durante as campanhas de vacinação. .Melhoria da atenção pré-natal, parto e assistência neonatal. . Manutenção da vigilância ao óbito infantil nos Hospitais . Edificação da Sala de DML no Hospital Municipal Santa Tereza	25,00	

Humanizar o atendimento na Rede Municipal de Saúde, Implantação da Política Nacional de Humanização em todas as Unidades de Saúde, Reforma e ampliação do PSF Sebastião Severino Sobrinho para um melhor atendimento a população. Aquisição de equipamentos para a UBS a ser construída no Setor Vila Nova/ Campinas Verde através de Emenda Parlamentar, para um melhor atendimento aos usuários.	25,00
Identificação, junto aos ACS, Equipe NASF dos tipos de violência sofrida no exercício do trabalho e as estratégias efetivadas, No seu enfrentamento. .Garantir o atendimento integral aos suspeitos e portadores de doenças relacionadas ao trabalho, tendo como principal via de acesso de informações a rede de saúde em todos os níveis de complexidade. . Aquisição de duas Motos para as UBS (Vila Nova, Campinas Verde e Serra de Campo) para estar melhorando o atendimento Domiciliar.	25,00
Articulação realizada com os órgãos responsável tanto estadual como municipal em realizar ações de saneamento ambiental se tratando da coleta de resíduos sólidos, abastecimento de água,etc.E melhoria na urbanização e proteção ambiental.	25,00
Criação de projetos e implantação para a realização de atividades físicas nos distritos sanitários, tendo como prioridade para idosos, adultos, jovens e adolescentes.	25,00
Apoio ao núcleo de vigilância em saúde para a realização de execução de ações de educação popular em saúde visando os grupos prioritários da comunidade. . Implementação da educação em vigilância sanitária tendo como prioridade em alimentos e medicamentos. . trabalhar em conjunto com a comunidade um processo educativo a cerca sobre a questão alimentar.	25,00
.Implantação da Política Municipal de Saúde do Trabalhador (ST), Articulação e Fortalecimento das relações intra e intersectoriais para a regularização da política Municipal de Saúde do Trabalhador.	25,00
Implantação e implementação de ações de Vigilância Ambiental como componente da Vigilância em Saúde.	25,00
Garantir a oferta corretamente regular da imunização nas unidades de saúde publica do município	25,00
Implantação de ações descentralizadas do Programa Municipal de Controle da Dengue e demais endemias	25,00
Implementação de ações de prevenção, detecção precoce e tratamento de portadores de DST/AIDS. ç Controle da Tuberculose e da Hanseníase. ç Intensificação das ações de controle do Programa da Tuberculose e Hanseníase, assegurando os insumos necessários e a capacitação para o diagnóstico precoce e tratamento nas unidades de saúde sob responsabilidade dos Núcleo de Vigilância Epidemiológica.	25,00
e agravos relacionados com a violência social em suas diversas formas Implantação do atendimento, com protocolos assistenciais, para pessoas vítimas de violência. ç Implantação do monitoramento e vigilância dos acidentes de trânsito, com prioridade para os atropelos. ç Implantar da notificação de acidentes de trabalho nos serviços de atenção á urgência e emergência.	25,00
.Identificação, junto aos ACS, Equipe NASF dos tipos de violência sofrida no exercício do trabalho e as estratégias efetivadas, No seu enfrentamento. .Garantir o atendimento integral aos suspeitos e portadores de doenças relacionadas ao trabalho, tendo como principal via de acesso de informações a rede de saúde em todos os níveis de complexidade. . Aquisição de duas Motos para as UBS (Vila Nova, Campinas Verde e Serra de Campo) para estar melhorando o atendimento Domiciliar.	25,00
Levar a proposta de tratativa do assunto de aquisição de medicamentos de alto custo para discutir com o Ministério Público, com a ideia de que o SUS como sistema único deva fazer o reembolso a cada três meses ao município de medicamentos de alto custo adquirido no período.	25,00
Divulgar a todos os médicos e farmacêuticos do município o Elenco de Referencia Municipal de Medicamentos.	25,00
Definição do quadro básico de pessoal em função das necessidades de ações e serviços de saúde, na perspectiva da gestão plena.	25,00
Emissão de alvará sanitário dos estabelecimentos comerciais e de prestação de serviços.	25,00
Mapeamento e cadastro dos estabelecimentos e locais possíveis de atuação VISA.	25,00
Revisão e atualização da Relação Municipal de Medicamentos (REMUME) Implantação da Central de Abastecimento Farmacêutico nos CS Implantação de ações de fármaco vigilância nos CS Garantia da oferta regular de medicamentos para portadores de Anemia Falciforme, Hipertensão, Diabetes, transtornos mentais graves (psicoses e depressão), bem como ao grupo portador de albinismo e aos pacientes renais crônicos.	25,00
Garantir a disponibilidade de medicamentos em quantidade e tempos oportunos para atender às necessidades de saúde.	25,00
Compreensão e estudo da cartilha educativa para os comerciantes.	25,00
Identificar as necessidades de capacitação dos trabalhadores na farmácia; Identificar entidades que oferecem os treinamentos identificados; Contratar os treinamentos para os profissionais	25,00
Recebimento, triagem encaminhamentos das denúncias alusivas.	25,00
Orientar os profissionais da farmácia básica como deverá ser organizado os medicamentos de acordo com o Manual, e executar a. Organização.	25,00
Restaurantes e Lanchonetes	25,00

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Natureza e Fonte									
Subfunções da Saúde	Natureza da Despesa	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
122 - Administração Geral	Corrente	335.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	335.000,00
	Capital	372.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	372.000,00
301 - Atenção Básica	Corrente	108.891,96	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	108.891,96
	Capital	123.231,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	123.231,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	166.786,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	166.786,00
	Capital	191.080,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	191.080,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	13.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	13.000,00
	Capital	14.361,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	14.361,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	28.392,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	28.392,00
	Capital	31.758,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	31.758,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 15/01/2020.

- Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

Todo capital recebido foi utilizado na manutenção da saúde no município, buscando sempre aderir e executar o plano municipal.

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

N	Indicador	Tipo	Meta ano 2018	Resultado do quadrimestre	% alcançada da meta	Unidade de Medida
1	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	U	-	-	0	Número
2	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	E	-	-	0	Percentual
3	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	U	-	-	0	Percentual
4	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	U	-	-	0	Percentual
5	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	U	-	-	0	Percentual
6	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	U	-	-	0	Percentual
7	Número de Casos Autóctones de Malária	E	-	-	0	Número
8	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	U	-	-	0	Número
9	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	U	-	-	0	Número
10	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	U	-	-	0	Percentual
11	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	U	-	-	0	Razão
12	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	U	-	-	0	Razão
13	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	U	-	-	0	Percentual
14	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	U	-	-	0	Percentual
15	Taxa de mortalidade infantil	U	-	-	0	Número
16	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	U	-	-	0	Número
17	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	U	-	-	0	Percentual
18	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	U	-	-	0	Percentual
19	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	U	-	-	0	Percentual
20	Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano	U	-	-	0	Percentual

21	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	E	-	-	0	Percentual
22	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	U	-	-	0	Número
23	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	U	-	-	0	Percentual

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 15/01/2020.

- **Análises e Considerações sobre Indicadores de Pactuação Interfederativa**

Sem dados para referencia.

9. Execução Orçamentária e Financeira

9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção									
Subfunções	Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL
Atenção Básica									
Corrente	0,00	1.187.849,82	893.148,85	10.662,62	0,00	0,00	0,00	0,00	2.091.661,29
Capital	0,00	0,00	2.372,00	52.400,00	457.285,16	0,00	0,00	0,00	512.057,16
Assistência Hospitalar e Ambulatorial									
Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Suporte Profilático e Terapêutico									
Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária									
Corrente	0,00	28.984,20	12.455,91	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	41.440,11
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica									
Corrente	0,00	0,00	52.369,01	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	52.369,01
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição									
Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções									
Corrente	0,00	830.331,38	235.059,38	4.169,00	367,00	0,00	0,00	0,00	1.069.926,76
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	2.047.165,40	1.195.405,15	67.231,62	457.652,16	0,00	0,00	0,00	3.767.454,33

(*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde
 2) Dados extraídos do Módulo de controle externo, conforme Art. 39, inc. V, LC 141/2012.

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 02/04/2020.

9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão
		Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	1,63 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	82,20 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	14,97 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	90,82 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	21,16 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	61,68 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 1.139,66
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	41,34 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	1,73 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	21,04 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	21,35 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	0,00 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	66,50 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	16,98 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 02/04/2020.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b / a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I)	642.689,18	642.689,18	317.978,32	49,48
Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	88.366,98	88.366,98	13.015,56	14,73
Imposto sobre Transmissão de Bens Intervivos - ITBI	108.125,43	108.125,43	45.557,92	42,13
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	226.008,14	226.008,14	123.135,76	54,48
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	161.010,97	161.010,97	124.953,77	77,61
Imposto Territorial Rural - ITR	0,00	0,00	0,00	0,00
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos	8.479,71	8.479,71	5.012,48	59,11
Dívida Ativa dos Impostos	27.417,85	27.417,85	6.198,61	22,61
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos da Dívida Ativa	23.280,10	23.280,10	104,22	0,45

RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	14.896.965,93	14.896.965,93	11.719.263,93	78,67
Cota-Parte FPM	10.652.471,88	10.652.471,88	7.395.559,30	69,43
Cota-Parte ITR	45.843,95	45.843,95	250.844,37	547,17
Cota-Parte IPVA	281.485,08	281.485,08	190.994,24	67,85
Cota-Parte ICMS	3.883.384,07	3.883.384,07	3.841.073,35	98,91
Cota-Parte IPI-Exportação	25.615,41	25.615,41	34.179,35	133,43
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	8.165,54	8.165,54	6.613,32	80,99
Desoneração ICMS (LC 87/96)	8.165,54	8.165,54	6.613,32	80,99
Outras				
TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (III) = I + II	15.539.655,11	15.539.655,11	12.037.242,25	77,46

RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (c)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (d)	% (d / c) x 100
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS	2.794.807,77	2.794.807,77	2.811.543,52	100,60
Provenientes da União	2.773.011,46	2.773.011,46	2.553.556,89	92,09
Provenientes dos Estados	0,00	0,00	230.000,00	0,00
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas do SUS	21.796,31	21.796,31	27.986,63	128,40
TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS				
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	2.794.807,77	2.794.807,77	2.811.543,52	100,60

DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EXECUTADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (f)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)	% (f+g)/e
DESPESAS CORRENTES	4.678.700,40	4.636.914,36	3.255.397,17	74.108,68	71,80
Pessoal e Encargos Sociais	2.065.803,89	2.168.920,05	1.751.876,22	0,00	80,77
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	2.612.896,51	2.467.994,31	1.503.520,95	74.108,68	63,92
DESPESAS DE CAPITAL	1.315.751,65	1.357.537,69	512.057,16	390.443,93	66,48

Investimentos	1.314.279,31	1.356.065,35	512.057,16	390.443,93	66,55
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	1.472,34	1.472,34	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (IV)	5.994.452,05	5.994.452,05		4.232.006,94	70,60

DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS PARA FINS DE APURAÇÃO DO PERCENTUAL MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EXECUTADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (h)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (i)	% [(h+i) / IV(f+g)]
DESPESAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS	N/A	5.388,56	2.613,51	0,00	0,06
DESPESA COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE QUE NÃO ATENDE AO PRINCÍPIO DE ACESSO UNIVERSAL	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS	N/A	2.939.929,24	1.720.288,93	435.203,65	50,93
Recursos de Transferências Sistema Único de Saúde - SUS	N/A	1.665.720,12	1.262.636,77	44.759,72	30,89
Recursos de Operações de Crédito	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Recursos	N/A	1.274.209,12	457.652,16	390.443,93	20,04
OUTRAS AÇÕES E SERVIÇOS NÃO COMPUTADOS	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS INDEVIDAMENTE NO EXERCÍCIO SEM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA ¹	N/A	N/A	N/A	29.348,96	
DESPESAS CUSTEADAS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA VINCULADA AOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS ²	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS VINCULADOS À PARCELA DO PERCENTUAL MÍNIMO QUE NÃO FOI APLICADA EM AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE EM EXERCÍCIOS ANTERIORES ³	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS (V)		N/A		2.187.455,05	51,69

TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (VI) = [(IV(f+g)-V(h+i)]		N/A		2.044.551,89	
---	--	-----	--	--------------	--

PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (VII%) = [VI(h+i) / IIIb x 100] - LIMITE CONSTITUCIONAL 15%⁴					16,99
--	--	--	--	--	-------

VALOR REFERENTE À DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL [VI(h+i)-(15*IIIb)/100]					238.965,56
---	--	--	--	--	------------

EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA	INSCRITOS	CANCELADOS/PRESCRITOS	PAGOS	A PAGAR	PARCELA CONSIDERADA NO LIMITE
Inscritos em 2018	0,00	N/A	N/A	N/A	0,00

Inscritos em 2017	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2016	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2015	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2014	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24, § 1º e 2º	RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (j)	Saldo Final (Não Aplicado)
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2018	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2017	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2016	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2015	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00
Total (VIII)	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DE VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 e 26	LIMITE NÃO CUMPRIDO		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (k)	Saldo Final (Não Aplicado)
Diferença de limite não cumprido em 2017	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2016	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2015	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2014	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00
Total (IX)	0,00	0,00	0,00

DESPESAS COM SAÚDE (Por Subfunção)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (l)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (m)	% [(l+m) / total(l+m)]x100
Atenção Básica	3.348.971,20	3.814.950,76	2.603.718,45	458.856,01	72,37
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	471.183,75	0,00	0,00	0,00	0,00
Suporte Profilático e Terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	75.205,85	80.326,03	41.440,11	0,00	0,98

Vigilância Epidemiológica	139.056,35	157.174,48	52.369,01	0,00	1,24
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	1.960.034,90	1.942.000,78	1.069.926,76	5.696,60	25,42
Total	5.994.452,05	5.994.452,05		4.232.006,94	100,01

FONTE: SIOPS, Santa Tereza de Goiás/GO, data e hora da homologação dos dados pelo gestor: 26/02/19 11:54:26

1 - Essa linha apresentará valor somente no Relatório Resumido da Execução Orçamentária do último bimestre do exercício.

2 - O valor apresentado na intercessão com a coluna "h" ou com a coluna "h+i"(último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total j".

3 - O valor apresentado na intercessão com a coluna "h" ou com a coluna "h+i"(último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total k".

4 - Limite anual mínimo a ser cumprido no encerramento do exercício. Deverá ser informado o limite estabelecido na Lei Orgânica do Município quando o percentual nela estabelecido for superior ao fixado na LC nº 141/2012.

5 - Durante o exercício esse valor servirá para o monitoramento previsto no art. 23 da LC 141/2012.

6 - No último bimestre, será utilizada a fórmula $[VI(h+i) - (15 \times IIIb)/100]$.

9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2018 (Fonte: FNS)	Valor Executado
CUSTEIO	1012220154525 - APOIO A MANUTENÇÃO DE UNIDADES DE SAÚDE	250000	250000
	103012015219A - PISO DA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	613393.34	613393.34
	10302201520R4 - APOIO À IMPLEMENTAÇÃO DA REDE CEGONHA	224	224
	1030220158585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	166786.2	166786.2
	10303201520AE - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	21181.24	21181.24
	10303201520AH - ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO SUS	12000	12000
	10304201520AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	12000	12000
	10305201520AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	58295.03	58295.03
	10845090300QR - APOIO FINANCEIRO PELA UNIÃO AOS ENTES FEDERATIVOS QUE RECEBEM O FUNDO DE PARTICIPAÇÃO DOS MUNICÍPIOS - FPM	79090.97	79090.97
INVESTIMENTO	1030120158581 - ESTRUTURAÇÃO DA REDE DE SERVIÇOS DE ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE	850000	850000
	1030220158535 - ESTRUTURAÇÃO DE UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE	350000	350000

- Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

O município fez todo o investimento repassado do SUS na saúde pública e ainda executou com outras receitas as ações pendentes.

10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 15/01/2020.

Outras Auditorias

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 15/01/2020.

- **Análises e Considerações sobre Auditorias**

Não houve auditoria no período de 2018.

11. Análises e Considerações Gerais

O ano de 2018 foi concluído dentro do programado sem alterações do plano.

12. Recomendações para o Próximo Exercício

- Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício

As recomendações não estão numeradas por uma ordem prioritária, mas de acordo com a organização estrutural: 1. Aproximação da elaboração da PAS pelos setores com os instrumentos de planejamento e gestão governamental (PMS, PPA, LDO, LOA); 2. Monitorar e avaliar as metas do Plano Municipal de Saúde; 3. Aprimorar a divulgação das ações de saúde; 4. Finalizar o processo de informatização das Unidades Básicas de Saúde, com a implantação do E-SUS PEC; 5. Manter e aprimorar o acompanhamento e monitoramento da Programação Pactuada e Integrada e PPI, por parte da Seção de Controle, Avaliação e Auditoria de Santa Terezinha de Goiás, referente à população própria e referenciada; 6. Aprimorar o monitoramento do cumprimento de metas e indicadores de saúde pactuados nos termos de compromissos assinados pelo município com os demais entes federativos (SISPACTO, PMAQ, ProMAVS, entre outros); 7. Instituir um Núcleo de Rede de Atenção, voltada para os níveis secundário e terciário.

LEIA MENDONCA DOS REIS BORGES
Secretário(a) de Saúde
SANTA TEREZA DE GOIÁS/GO, 2019

Parecer do Conselho de Saúde

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:

Sem Parecer

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:

Sem Parecer

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:

Sem Parecer

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:

Sem Parecer

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:

Sem Parecer

Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:

Sem Parecer

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:

Sem Parecer

Auditorias

- Considerações:

Sem Parecer

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:

Sem Parecer

Recomendações para o Próximo Exercício

- Considerações:

Sem Parecer

Status do Parecer: Encaminhado ao Conselho de Saúde

SANTA TEREZA DE GOIÁS/GO, 29 de Abril de 2020

Conselho Municipal de Saúde de Santa Tereza De Goiás